



Realização:



Apoio:

**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Absorção de preservativo hidrossolúvel pelo método de substituição de seiva para madeira de *Eucalyptus* sp.

Autor(es): COELHO, Bruno Sampaio; TAVARES, Guilherme da Cunha; OLIVEIRA, Leonardo da Silva; GATTO, Darci Alberto; FERREIRA, Erika da Silva

Apresentador: Bruno Sampaio Coelho

Orientador: Leonardo da Silva Oliveira

Revisor 1: Claudia Fernanda Almeida Teixeira

Revisor 2: Maria Tereza F. Pouey

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A escassez de madeiras nativas de alta resistência à biodegradação condicionou a utilização de espécies menos duráveis, principalmente, dos gêneros *Eucalyptus* e *Pinus*. Porém, devido a baixa resistência dessas madeiras a organismos xilófagos, há a necessidade de preservá-las. A substituição de seiva é um dos métodos utilizados no tratamento de madeiras, apresentando uma fácil trabalhabilidade, baixo custo e boa eficiência. O trabalho teve por objetivo determinar o ritmo de absorção de preservativo hidrossolúvel pelo método de substituição de seiva para madeira de *Eucalyptus* sp.. No estudo, foram utilizados oito moirões roliços de *Eucalyptus* sp. de 1,80m de comprimento e diâmetro entre 6 e 12cm, oriundos de plantios homogêneos do Centro Agropecuário da Palma da UFPel. Os moirões foram dimensionados, descascados e levados ao Laboratório de Preservação da Madeira do DEA no Campus Universitário do Capão do Leão da UFPel, onde foram submetidos ao tratamento por substituição de seiva. O preservativo utilizado foi o CCB (Cobre, Cromo e Boro) com a seguinte formulação: 38,1% de sulfato de cobre; 35,9% de dicromato de potássio e 26,0% de ácido bórico, tendo concentração de 2%. Conforme o método de substituição de seiva, os moirões foram colocados em posição vertical em um tanque de 200 litros com a solução preservativa, em local arejado e coberto. O curto período entre o corte das árvores e o início do tratamento garantiu o elevado teor de umidade das amostras. O experimento foi realizado durante os meses de junho e julho de 2008. Foram realizadas medições a cada dois dias do ritmo de absorção do preservativo pelos moirões de *Eucalyptus* sp., desenvolvendo-se uma régua específica para acompanhar o experimento. Para os moirões atingirem a retenção de 6,5Kg de ingrediente ativo por metro cúbico de madeira, de acordo com a norma EB-596 da ABNT, foram necessários 29 dias de tratamento preservativo. O ritmo de absorção de preservativo hidrossolúvel obteve média diária de 1,161 litros, neste período a temperatura média foi de 14,3 °C e a umidade relativa do ar foi de 88,9%. Durante a execução do tratamento preservativo a temperatura variou entre 6,7 °C e 19,0 °C e a umidade relativa entre 63,3 e 98,8%, o que possibilitou verificar a influência destes fatores no ritmo de absorção de solução preservativa pela madeira de *Eucalyptus* sp., sendo necessário ampliar as investigações, a fim de observar o comportamento de absorção de solução preservativa em outros períodos do ano.